Laboratório Avançado de Física e Física Computacional

IFSC - USP



Manual da Automatização do Experimento de Franck-Hertz

Milena Menezes Carvalho

2014

1. Introdução

Esse manual visa auxiliar todos os alunos que farão a prática do experimento de Franck-Hertz no Laboratório Avançado de Física e Física Computacional, indicando os novos procedimentos que devem ser tomados após a recente automatização. Esse experimento, fundamental por ter sido a primeira prova experimental das quantizações de energia sugeridas por Bohr em 1912, tem sido parte do programa do Laboratório Avançado há muitos anos e já passou por várias automatizações que não obtiveram sucesso. Nesse contexto, propusemos esse novo sistema de aquisição que visa solucionar os problemas encontrados nas tentativas anteriores e ser uma mudança definitiva da aquisição manual realizada anteriormente.

A autora deseja agradecer às seguintes pessoas, fundamentais nesse processo de automatização:

- Daniele Santini Jacinto (Técnica em Informática);
- Marcos José Semenzato (Técnico de Laboratório);
- Antenor Fabbri Petrilli Filho (Técnico de Laboratório);
- Luiz Antônio de Oliveira Nunes (Docente da Disciplina de Laboratório Avançado de Física Computacional em 2014).

2. Novos equipamentos de aquisição

O projeto contou com as seguintes alterações em relação ao equipamento anterior:

- Atualização da caixa de tensões e de escolha do experimento, que agora inverte automaticamente a polaridade da saída do eletrômetro na escolha do experimento de ionização;
- Instalação de três microcontroladores PIC 18F4550 que passam a ser responsáveis por coletar valores de tensão e corrente do experimento e direcioná-los ao computador, além de realizar medidas da temperatura.

Um aspecto muito importante desse projeto foi a preocupação em isolar os terras dos

componentes de aquisição, fato que não havia sido realizado pelas tentativas de automatização anteriores. Como se pode ver pela figura abaixo, ignorar a importância do isolamento dos terras é fatal para a medida, já que os pontos de medição para os eixos X e Y estão flutuando entre si. O plotter XY, utilizado no laboratório anteriormente, fazia esse isolamento automaticamente e então obteve sucesso durante muitos anos. Para os PICs dessa nova automatização, o isolamento foi traduzido da seguinte forma: a comunicação entre PICs é realizada apenas por acopladores ópticos e sua alimentação é feita por três fontes distintas.



Figura 1: (A) Esquema do experimento de Uma Excitação exibindo os pontos de leitura de tensão e corrente. Como podemos ver, se colocamos os equipamentos sob o mesmo terra, estamos comprometendo essas medidas. (B) Os experimentos de Ionização e Uma Excitação são os mais afetados, já que em Múltiplas Excitações, como mostra o esquema, há uma ligação da montagem original entre os pontos G_2 e S com DDP V_4 .

a) Como acontece a aquisição?

Esquema da Aquisição Automatizada



Figura 2: Esquema completo da aquisição.

Quando instruído pelo usuário, o PC enviará uma mensagem ao PIC Monitor para que este **inicie a rampa** - uma das saídas do PIC terá seu valor em bit invertido, permitindo que o circuito receba essa instrução.

Após esse passo, o PC requisitará diversas vezes ao PIC Monitor a **leitura dos valores de tensão e corrente na válvula**. O PIC M, por sua vez, mandará instruções ao PIC X e em seguida ao PIC Y para que essas informações sejam coletadas em **médias temporais de 100 medidas**. O PC recebe essas informações por fim a partir do PIC M, e poderá plotar na tela para o usuário.

O PC também enviará mensagens ao PIC M para leitura da temperatura da válvula, que será feita utilizando o termopar.

O esquema completo, com todas as mensagens trocadas pelos PICs pode ser observado acima.

Os códigos de programação dos três PICs estão disponíveis no computador da sala do Experimento de Franck-Hertz. Um arquivo de fotos da montagem se encontra no mesmo computador.



Figura 3: (A) Montagem da caixa de tensão. A escolha do experimento de Ionização utilizando a chave frontal inverte a tensão vinda do eletrômetro que será transmitida para o PIC (o eletrômetro não inverte a tensão automaticamente mesmo quando alteramos os modos +, - e zero do equipamento). (B) Montagem da caixa dos PICs, com as três fontes distintas, acopladores ópticos e termopar, que será utilizado para medir a temperatura da válvula.

3. Software de aquisição

O novo software de aquisição foi construído em FreeBASIC utilizando como base o programa produzido para o experimento de Luminescência. Ele consiste em quatro módulos básicos de funcionamento:

Configuração

Nesse modo, o usuário pode escolher o SLEEP TIME e o NÚMERO DE MEDIDAS para o seu experimento. SLEEP TIME é o tempo que o PC espera entre duas chamadas ao PIC Monitor, que é responsável pela coleta dos valores médios de tensão e corrente dos PICs X e Y (como dito anteriormente, 100 medidas são realizadas para tomar essa média). Valores pequenos de SLEEP TIME permitem medidas mais precisas porém não indefinidamente, já que a própria sensibilidade do conversor AD dos PICs X e Y não é capaz de sentir diferenças muito pequenas nas tensões de entrada. Valores grandes de SLEEP TIME perdem resolução temporal da variação da tensão e da corrente. O NÚMERO DE MEDIDAS atua junto ao SLEEP TIME para dar liberdade ao usuário de alterar esse tempo de espera, fazendo com que ele tenha que realizar mais ou menos medidas para percorrer todo o domínio de tensão desejado. Os valores padrão do programa foram escolhidos levando em consideração que a rampa demora em média 60 segundos para chegar ao seu

ponto máximo (para qualquer que seja o valor de V₃).

Manual

Esse módulo pretende auxiliar diretamente no programa um usuário que nunca o utilizou. Traz as mesmas informações que este manual impresso de forma mais simplificada.

Aquisição

O objetivo principal do programa está nesse módulo. Ao selecionar o botão INICIAR, o processo de aquisição será iniciado como discutido em "Como acontece a aquisição?". O PC graficará na área específica os pontos obtidos até que o usuário cancele a aquisição ou que NÚMERO DE MEDIDAS realizações tenham sido feitas. Para qualquer um desses casos, o gráfico será exibido na tela normalizado nos eixos X e Y para seus respectivos máximos.

A opção de salvar o arquivo será fornecida e, caso escolhida, o usuário deve inserir os valores de V₁, V₂, V₃ e V₄ utilizados, além de escolher um nome adequado ao arquivo de saída, que não deve possuir extensão. Isso se dá pois serao criados três arquivos diferentes: para uma entrada de usuário NOME, o programa criará NOME.txt com todos os dados, NOME_config.txt com todas as informações adicinais (V₁, V₂, V₃, V₄, temperatura medida com o termopar e data e hora de aquisição) e NOME.bmp, uma captura de tela do programa com o gráfico produzido. O arquivo NOME.txt pode ser utilizado em outros softwares de análise de dados para produzir gráficos mais completos e *fits*, caso desejado.

Leitura

Um gráfico produzido pelo software poderá ser exibido no mesmo nesse módulo. O programa pede o **nome do arquivo sem extensão**, já que ele procurará não só o arquivo de dados mas também o arquivo de configuração para exibir as informações adicionais na tela.

O código-fonte do programa está disponível no computador da sala do Experimento de Franck-Hertz.



Figura 3: Capturas de tela do software nos seus diversos módulos: (A) manual, (B) configuração, (C) aquisição e (D) leitura.

4. Exemplos de resultados obtidos com a nova aquisição

Os resultados a seguir podem ser utilizados como base para testes de reprodução.

a) Uma excitação



b) Múltiplas excitações



i. Varia V1



ii. Varia V4



c) lonização



5. Sugestões aos próximos usuários

Desde que o roteiro atual da prática foi criado, houve alteração da válvula de vapor de mercúrio que é utilizada no experimento. Diferentes válvulas possuem diferentes densidades de vapor de mercúrio quando aquecidas; além disso, uma válvula possui um tempo de vida limitado. Esses aspectos alteram os valores de tensão que devem ser aplicados em seus eletrodos para que os fenômenos de uma excitação e ionização sejam bem observados. Observou-se que múltiplas excitações não é tão afetado quanto os outros, o que faz com que ele possa ser analisado com os valores de tensão sugeridos na prática. Aos próximos alunos que forem realizar esse experimento, sugerimos que tomem como base os exemplos de resultados observados aqui para tentar varrer o domínio de tensões procurando as que os experimentos são mais bem observados.

6. Referências

• Melissinos, A. C., Experiments in Modern Physics, Academic Press, 1966.